

SETCEB – Circular 307 – 10/Junho/2014

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE MAIO/13 A MAIO/14

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do **Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF1 DECOPE/NTC)** foi de **3,93% (três vírgula noventa e três por cento)**, entre junho de 2013 e maio de 2014 (maio de 2014 sobre maio de 2013 ou ainda, nos últimos doze meses).



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

Mês de referência				MAIO 2014					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-F	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	802,36	483,58	383,58	19,40	12,18	3,97	1,287	3,3273
Curtas	400	929,23	475,83	375,83	20,18	12,37	3,95	1,221	3,0077
Médias	800	1.187,37	475,68	375,68	20,73	12,50	3,93	1,164	2,8789
Longas	2.400	2.029,79	486,14	386,14	25,80	16,29	3,68	0,914	2,6698
Muito Longas	6.000	3.393,74	498,82	398,82	22,87	12,57	3,47	0,688	2,2562

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 comum na bomba teve uma variação de **7,11%**, passando de R\$ 2,334 por litro para R\$ 2,500 por litro. No período de maio/14 contra abril/14, o óleo diesel comum registrou variação negativa de **(0,04%)**, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

O óleo diesel S-50/S-10, cujo preço vem sendo acompanhado desde março/12, foi comercializado em maio de 2014 a R\$ 2,608 por litro, aumento de **7,28%**, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o preço do litro estava sendo comercializado a R\$ 2,431.

O Arla 32, aditivo utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado em maio/14 a R\$ 3,320 p/litro, registrando redução de **(2,11%)** em relação ao mês anterior. Nos últimos 12 meses a variação acumulada registrou retração de **(18,98%)**.

No mês de maio/14 contra o mês de abril/14, o veículo de distribuição registrou retração de **(1,13%)**, da mesma forma o veículo truck, utilizado na transferência, registrou variação negativa de **(1,20%)**. O implemento (baú duralumínio) rodoviário registrou variação de 0,09%, enquanto o implemento do veículo urbano de carga teve variação de **0,32%**.



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 307 – 10/Junho/2014

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Nos últimos 12 meses, os insumos que compõem os custos da operação de transferência, e que tiveram aumentos mais significativos foram: o pneu 275/80 22,5R com variação de **5,44%**, a lavagem **1,67%**, recapagem **1,30%**, rodoar (**3,75%**), veículo de transferência com queda de (**2,65%**). Os salários registraram variação negativa de (**2,43%**) em virtude da mudança de cálculo do INSS.

Também, nos últimos 12 meses, na operação de distribuição, os insumos que tiveram variações mais expressivas foram: o veículo com aumento de **9,15%**, pneu 215/75 R 17,5 com variação de **4,67%**, rodoar (**1,45%**). Os salários de motorista e ajudante tiveram redução de (**2,43%**) e (**2,44%**), respectivamente, em virtude da mudança de cálculo do INSS. Os seguros tiveram aumento de **8,36%**, salários administrativos **0,12%**, despesas administrativas e de terminais (exceto salários) **5,85%**, e recapagem com **1,18%**.

INCTL - DECOPE/NTC DE MAIO/13 A MAIO/14

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de **5,79%** (cinco vírgula setenta e nove por cento) de junho de 2.013 a maio de 2014 (maio de 2014 sobre maio de 2013, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL3 mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE

CARGA LOTAÇÃO

INCTL

Mês de referência			MAIO 2014			
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito curto	50	51,21	172,58	6,67	3,81	1,8406
Curto	400	98,10	175,00	5,99	3,12	1,5280
Médio	800	154,03	176,00	5,79	2,89	1,3905
Longo	2.400	364,12	176,61	5,44	2,56	1,2850
Muito longo	6.000	826,61	176,68	5,24	2,39	1,2535

Fonte: Decope | NTC



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 307 – 10/Junho/2014

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.691,46/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 79,45 p/hora útil parada, ou R\$ 3,02 por tonelada por hora útil.

Considerando o mês de maio/14 contra abril/14, o preço do cavalo mecânico não obteve variação, enquanto o implemento rodoviário, semirreboque baú de alumínio, registrou variação de **0,41%**.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com variação acumulada de **7,99%**, seguro **6,81%**, salários do DAT com variação de **5,75%**, redução em relação à análise anterior, em virtude da mudança de cálculo do INSS, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **4,79%**, Despesas Administrativas e de Terminais – DAT **5,19%**, salário motorista (**2,42%**), redução em virtude da mudança de cálculo do INSS, rodoar (**0,42%**), recapagem **1,60%**, óleo de câmbio **0,64%**, óleo de cárter **1,75%**, lavagem **1,15%** e **9,28%** para pneus.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.